

XP inc.

Jornalistas & Cia

Edição 1.392 - 11 a 17 de janeiro de 2023

SAMSUNG

GERDAU
O futuro se molda



vivo

A barbárie em Brasília

■ Dezenas de manifestações de entidades Brasil afora, muitas delas ligadas ao jornalismo e à comunicação, foram praticamente unânimes na condenação à barbárie em Brasília.

► Poucas vezes nesses mais de 27 anos de história de J&Cia uma edição traz tantas agressões a jornalistas brasileiros, como esta, provocadas e insufladas por fanáticos da extrema direita, apoiadores de Bolsonaro. Em várias regiões do País. Temos aqui certamente um recorde negativo que não imaginávamos

fosse ocorrer numa democracia. Felizmente, o Jornalismo livre e independente continua

a ostentar o J maiúsculo de seu nome e os profissionais só merecem elogios por parte da

sociedade brasileira que defende e ama a democracia. Que todos permaneçam vigilantes, atentos e cumprindo com o dever de informar com correção os acontecimentos, sobretudo no combate às odiosas, estas sim, *fake news*. E que as instituições tratem de salvaguardar os direitos pela plena liberdade de imprensa e a integridade física e mental dos profissionais.

► Transcrevemos aqui a íntegra da principal manifestação, assinada pelos chefes dos Três Poderes, e trechos de outras.



Nota em defesa da democracia

Os Poderes da República, defensores da democracia e da Carta Constitucional de 1988, rejeitam os atos terroristas, de vandalismo, criminosos e golpistas que aconteceram na tarde de ontem (8/1) em Brasília.

Estamos unidos para que as providências institucionais sejam tomadas, nos termos das leis brasileiras.

Conclamamos a sociedade a manter a serenidade, em defesa da paz e da democracia em nossa pátria.

O País precisa de normalidade, respeito e trabalho para o progresso e justiça social da nação

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Sen. Veneziano Vital do Rego
Presidente do Senado em Exercício

Dep. Federal Arthur Lira
Presidente da Câmara dos Deputados

Min. Rosa Maria Pires Weber
Presidente do Supremo Tribunal Federal

"A Associação Brasileira de Comunicação Pública (ABCPública) reforça seu compromisso com a democracia, o Estado de Direito e os princípios da Administração Pública. E se prontifica a participar de um esforço amplo pela pacificação do País, especialmente por meio do acesso à informação de qualidade, da transparência ativa e da participação cidadã." – ABCPública

"Não se pode confundir a liberdade de expressão e de manifestação com a incitação e a realização de crimes previstos em lei. É imprescindível que as instituições cumpram seu papel e que os responsáveis envolvidos nos ataques sejam punidos de acordo com a lei." – Aberje

"As invasões e atos de depredação a prédios públicos, assim como os ataques aos profissionais da comunicação são uma afronta à democracia e à Constituição Brasileira. A Abert pede às autoridades responsáveis uma rigorosa apuração dos fatos, com a identificação e punição dos criminosos." – Abert

"A Associação Brasileira de Imprensa repudia com veemência tais atos de terrorismo e vandalismo e lamenta que as forças policiais e de segurança não tenham agido para impedir tais violências contra o patrimônio público e a democracia." – ABI

"O respeito às urnas e às instituições é fundamental para que a sociedade brasileira tenha a tranquilidade necessária para avançar na solução das principais questões sociais e econômicas do País." – Abracom e associadas

"A Abraj e a Jeduca repudiam de forma veemente a invasão e os

ataques aos poderes e à imprensa, e se solidariza com os jornalistas agredidos, seus familiares e colegas. E exortam as autoridades públicas a identificar e responsabilizar os culpados pelas tristes cenas registradas no coração político do Brasil." – Abraj e Jeduca

"Em defesa da democracia, é essencial a identificação e punição de todos os responsáveis, assim como os possíveis atos omissos de instituições de segurança que deveriam manter a ordem. Condenamos ainda os atos abusivos contra os jornalistas que participam da cobertura destes eventos lastimáveis." – Aner

"A Associação Nacional de Jornais (ANJ) condena da forma mais veemente os crimes contra a democracia que se desenrolam em Brasília. A liberdade de imprensa é inerente ao Estado democrático de direito, que não pode tolerar ou conviver com a baderna e o vandalismo. A ANJ condena ainda os ataques a jornalistas que fazem a cobertura das invasões em Brasília e exige uma posição firme das forças de segurança contra essas agressões e os atentados à liberdade de imprensa e à democracia." – ANJ

"Exigimos apuração rigorosa dos responsáveis por este grave atentado à Democracia brasileira, incluindo financiadores e realizadores. Alertamos, ainda, para a necessidade de as forças de segurança combaterem o cerceamento ao trabalho dos jornalistas, vítimas recorrentes da onda de violência das hordas bolsonaristas." – Fenaj e sindicatos de jornalistas

■ Veja na pág. 2 outras informações sobre os episódios de Brasília.

Agressão deliberada a jornalistas em dia terrivelmente histórico

■ Além dos ataques e invasão de antidemocráticos bolsonaristas às dependências dos prédios dos Três Poderes e de toda a área da Esplanada dos Ministérios, relatos de agressões aos profissionais de imprensa que cobriam o ato dão conta da dimensão dos atos extremistas. Até o início dessa segunda-feira (9/1), o Sindicato dos Jornalistas do DF (SJPDF) registrou agressões a 12 profissionais de imprensa, dos quais pelo menos dois solicitaram ajuda da PM e não receberam qualquer apoio.

Uma repórter relatou que um dos policiais chegou a apontar um fuzil para ela. Além de agressões, os profissionais tiveram seus equipamentos danificados ou roubados. Entre eles repórteres de Band, O Tempo, Brasil 247, Jovem Pan e Washington Post; repórteres fotográficos de Metrôpoles, Folha de S.Paulo, Poder360, Agência Brasil, Portal 247, AFP e Reuters. Um repórter da Agência Anadolu, da Turquia, levou tapas no rosto quando cobria a invasão.

► Os estragos e as agressões

alcançaram proporções assustadoras, cujas imagens que correram o mundo. Jornalistas só foram autorizados a entrar nas dependências dos prédios dos Três Poderes na segunda-feira pela manhã, quando terminou o trabalho de perícia das instalações. Agentes patrimoniais identificaram um imenso prejuízo ao Estado Brasileiro, em que também foram registrados roubos de iPhones, computadores Macbooks Pro, armas e lentes de fotografia durante o ato terrorista. Para se ter ideia, apenas uma lente de fotografia do modelo utilizado pela Imprensa Nacional é cotada em R\$ 40 mil, além de outros equipamentos eletrônicos, obras de arte, mobiliário e demais itens.

► Associações e entidades da área de Comunicação repudiaram os ataques sofridos por profissionais de imprensa durante a cobertura dos atos criminosos. O

Sindicato e a Fenaj repudiaram as agressões a jornalistas e demais profissionais de imagem, assim como responsabilizaram as forças de segurança pela escalada de violência. Colocaram-se à disposição da categoria para medidas jurídicas cabíveis, lembrando às empresas de que a continuidade da cobertura exigia condições mínimas de segurança e que é de responsabilidade das mesmas garanti-la. Do mesmo modo, a ABI exigiu providências urgentes contra crime à democracia.

► Os fotógrafos e cinegrafistas foram os mais visados. Um dos casos mais graves foi de um repórter do jornal O Tempo que foi agredido e os criminosos chegaram a apontar duas armas de fogo para ele, dentro do Congresso Nacional. O repórter relatou que procurou ajuda, mas os policiais militares se recusaram a ouvi-lo. Ele foi salvo por um técnico da



EBC. "Sou repórter há 25 anos. Desde 2000, cubro política em Brasília [...] Nem os *black blocs* promoveram cenas como as que vi hoje", [disse em relato ao jornal](#). Uma repórter da Rádio Jovem Pan, depois de xingada, teve a porta de seu carro aberta por um homem que lhe apontou uma arma.

► O fotógrafo **Pedro Ladeira**, da Folha de S.Paulo, foi cercado e agredido pelos terroristas, que roubaram seu equipamento. O mesmo aconteceu com **Bruno Stuckert**, **Rafaela Feliciano**, **Evaristo Sá**, **Ueslei Marcelino** e **Sérgio Lima** (Poder360). O fotógrafo oficial do presidente Lula, **Ricardo Stuckert** escreveu no Twitter: "Sou fotojornalista há mais de 30 anos e nunca vi tamanha barbárie. A destruição está por toda parte. Levaram minhas máquinas fotográficas, lentes, drone (...). Não são apenas objetos subtraídos e depredados. É a nossa história, a nossa memória". Uma manifestante relatou ao Poder360 que havia tirado os óculos de uma repórter, quebrado com as próprias mãos,

chegando a dizer que o grupo deveria matar a profissional. Isso mesmo, matar... E que a repórter só teria conseguido sair daquele lugar ajudada por um militar que fazia a segurança de um ministério, que a levou para atrás de uma barreira da tropa de choque.

■ Uma repórter fotográfica do Metrôpoles, que preferiu não se



identificar, foi agredida por dez homens, além de também ter seus pertences roubados e os registros apagados. Em relato chocante, [ela contou detalhes da agressão](#).

► A EBC demitiu nessa segunda-feira (9/1) a *youtuber* bolsonarista **Karol Eller**, que participou dos atos terroristas. Com 469 mil seguidores no Instagram, tinha salário de R\$ 11 mil e ocupava um cargo de confiança gerência de jornalismo web da Agência Brasil no Rio de Janeiro, onde estava desde 2019. Karol postou *lives* dos atos golpistas, mas depois apagou as imagens, [como revelou Guilherme Amado](#).

■ Na manhã dessa terça-feira (10/1), subiu para 15 o número de jornalistas que relataram agressões ao SJPDF. Em texto publicado no Congresso em foco, o fundador do site, **Sylvio Costa**, relatou que um agente da Polícia Rodoviária Federal impediu que ele ficasse em local seguro, o que o obrigou a ir para o meio dos terroristas. Ele também foi cercado por agentes da Força

Nacional de Segurança Pública e só conseguiu ficar em segurança após ser resgatado por um integrante da assessoria do Ministério da Justiça e Segurança Pública. [Confira!](#)

■ Uma jornalista da Globo que estava infiltrada no acampamento no QG do Exército em Brasília, com os golpistas, por pouco não foi detida com os bolsonaristas. Quando venceu o prazo para que os ocupantes deixassem o local, na segunda-feira, ela tentou voltar para o carro da emissora mas não conseguiu, porque o acampamento estava cercado. Só saiu depois de cerca de uma hora, após tentar dar diversas explicações para os guardas do Exército e ligar pedindo socorro para a chefia na Rede Globo.



Sem democracia não há imprensa livre, porque imprensa sempre haverá

Oito de janeiro. Nunca na história do País tantas imagens divulgadas pelo trabalho incansável da imprensa revelaram tamanha destruição e violência contra a democracia e os profissionais de imprensa como nesse fatídico domingo. Foi ultrajante nos depararmos com cenas de tamanha barbaridade, na data em que se celebraram o *Dia Nacional da Fotografia* e o *Dia do Fotógrafo*. Profissionais sofreram ameaças e violência física e psicológica. Muitos tiveram seus equipamentos roubados ou avariados. Os

relatos das vítimas das agressões são impressionantes.

Não por acaso a data dos atos terroristas em Brasília aproxima-se do 6 de janeiro, dia em que, nos Estados Unidos, em 2021, o Capitólio foi invadido e violentado por membros de movimentos antidemocráticos ligados à extrema direita americana e simpatizantes do então presidente Donald Trump.

No Brasil, as agressões também cresciam a olhos vistos desde o início do governo Bolsonaro, simpatizante e defensor do ex-presidente americano.

Por **Kátia Moraes**, editora de *J&Cia* em Brasília

Ainda assim, causou estranheza que parte da imprensa, até os lamentáveis acontecimentos do dia 8, ainda tratasse como “manifestantes” ou com outros termos neutros e sutis os que defendiam abertamente, com armas e discursos ameaçadores, um golpe de Estado – ou seja, um crime contra a democracia. O estrago promovido pelos terroristas em Brasília mostrou o quanto essa parte da imprensa subestimou os agentes das sombras que ameaçam a sociedade e a democracia brasileiras.

Mas se existe um lado bom da história é o de reconhecer que os ataques e a tentativa de golpe de Estado fracassaram. As instituições e o atual governo certamente sairão mais fortalecidos – e atentos – após esses funestos acontecimentos. E a imprensa aprendeu que os inimigos da democracia são também seus inimigos, e que é imprescindível identificá-los como tais e combatê-los desde sempre. Sem democracia não há imprensa livre, porque imprensa sempre haverá. E vice-versa.

Entidades encontram-se com Secom para debater violência contra jornalistas

Entidades defensoras da liberdade de imprensa reuniram-se na segunda-feira (9/1) com **Paulo Pimenta**, ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), para discutir os ataques a jornalistas durante a cobertura dos atos golpistas em Brasília e do desmonte dos acampamentos bolsonaristas pelo País.

As entidades pediram que o Governo estude a federalização de crimes contra jornalistas, além de identificar e punir os responsáveis pelas agressões contra

os profissionais de imprensa. Estiveram presentes representantes de Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal (SJPDF), Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) e Repórteres sem Fronteiras (RSF).

A Secom comprometeu-se a pedir ao presidente Lula que faça uma articulação com governadores para estabelecer ação conjunta de enfrentamento à violência contra jornalistas, além de recomendar que as forças de segurança respeitem o trabalho



Agência Brasil

Apresentador da Globo é vítima de racismo em Recife



Pedro Lins

Pedro Lins, apresentador do telejornal *NE1*, da TV Globo, foi vítima de racismo em uma loja do Shopping Recife, na Zona Sul da cidade, na quarta-feira (4/1). Pedro relata que entrou em uma loja para comprar um presente para uma amiga e que foi confundido com um entregador de aplicativo por uma vendedora da loja.

Para o apresentador, não há problemas em ser confundido com um entregador de aplicativo, mas observou que a comparação faz parte de uma situação de racismo estrutural, que se configura quando se subentende que toda pessoa de cor de pele negra está em situação de vulnerabilidade.

Em nota a TV Globo lamentou

o acontecido e disse “repudiar o racismo em todas as suas formas e manifestações e tem um firme compromisso com a diversidade e a inclusão”.

O Shopping Recife afirmou que o episódio “não condiz com os valores que defende e reafirmou seu compromisso de receber os clientes com respeito e igualdade”.

Tutinha renuncia ao cargo de presidente da Jovem Pan

■ Antônio Augusto Amaral de Carvalho Filho, o Tutinha, renunciou ao cargo de presidente do Grupo Jovem Pan na segunda-feira (9/1). Segundo a direção de Jornalismo da empresa, o novo presidente será Roberto Araújo, CEO do grupo e atual presidente da Rádio Jovem Pan. Tutinha segue, porém, no conselho exe-

cutivo como o maior acionista da empresa.

► A saída ocorre após uma série de denúncias contra a Jovem Pan de apoiar e incentivar os atos golpistas e vandalismo ocorridos nesse domingo (8/1), em Brasília. Durante a cobertura do caso, a emissora escalou o comentarista Paulo Figueiredo, que falou que

as invasões eram resultado de uma insatisfação com o sistema eleitoral brasileiro e com ações do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Durante a cobertura, milhares de denúncias contra a emissora e seus comentaristas foram enviadas ao Ministério da Justiça e ao STF.



Tutinha

Relatório de transição da área de comunicação revela desmonte do Governo Bolsonaro no setor

■ O relatório de transição da área de comunicação revelou uma série de práticas do Governo Bolsonaro que incentivaram o desmonte do setor. Segundo informações do Congresso em Foco, o documento traz ainda indicações de medidas para recuperar o setor.

► Uma das ideias, já colocada em prática, é a volta da Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom), um dos primeiros atos do presidente Lula após a posse. Outra proposta é a reformulação da política de publicidade. O relatório aponta também medidas de médio e

curto prazo a serem realizadas.

► O documento aponta "barbaridades" feitas pelo Governo Bolsonaro no que se refere à Empresa Brasil de Comunicação (EBC). O antigo governo ameaçou extinguir e privatizar a empresa, além de terem sido constantes as denúncias de abu-



sos, casos de censura, assédio e perseguição registrados nas TVs e nas rádios. [Confira o relatório na íntegra.](#)

Augusto Aras diz que Miriam Leitão "tem fetiche nele"; entidades repudiam ataque

■ O procurador-geral da República, Augusto Aras, direcionou um ataque machista à jornalista Miriam Leitão, do Grupo Globo, nessa segunda-feira (9/1). Em entrevista ao programa *Fato & Opinião*, do canal de YouTube BNews TV, Aras afirmou que Miriam teria um "fetiche" nele.

► "Essa senhora parece que tem um fetiche comigo, talvez porque eu não tenha atendido às matérias seletivas para ela e à família dela. Essa senhora foi cortada da seletividade que tinha na *Operação Lava Jato*. E, provavelmente, o jornal dela ganhou mais dinheiro do que com a novela das 8", disse o PGR.

► Um dia antes da entrevista, no

domingo (8/1), em sua coluna no jornal *O Globo*, Miriam publicou que Aras havia acabado com os grupos das procuradorias que combatiam atos antidemocráticos, e no lugar deles criou uma única comissão que fica subordinada a ele.

► Entidades e colegas repudiaram a fala de Aras. Em nota, a Associação Nacional de Jornais (ANJ) escreveu que os ataques se tornam ainda mais graves "quando partem de uma autoridade que deveria zelar pela proteção legal à imprensa e, ao mesmo tempo, defender o respeito às mulheres jornalistas".

► "A ANJ reafirma sua solidariedade a Miriam Leitão, vencedora



Augusto Aras e Miriam Leitão

do *Prêmio ANJ de Liberdade de Imprensa em 2017*, exatamente em razão de sua postura permanente em defesa dos valores e princípios que norteiam o melhor jornalismo", escreveu a entidade.

► O Globo também se posicionou sobre o ocorrido: "É assustador que alguém que ocupa o cargo mais elevado do Ministério Público, guardião maior da lei, ofenda a honra de uma das profissionais mais brilhantes e corretas do jornalismo brasileiro. E de um jornal com um extenso histórico de serviços prestados à democracia brasileira. Ninguém é imune a críticas – nem

jornalistas nem autoridades. Mas ninguém, no Estado Democrático de Direito, pode ofender de maneira tão vil como fez o Procurador-Geral. A ofensa de Aras certamente diz mais sobre ele do que sobre Miriam e *O Globo*".

► Não é demais lembrar que Miriam Leitão há anos está entre os líderes do *Ranking dos +Premiados Jornalistas Brasileiros* e foi eleita a *+Admirada da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças*, em votação de dois turnos realizada por este J&Cia. Está portanto entre as mais queridas e respeitadas profissionais da história do jornalismo brasileiro.

Conheça o
valor da rede
Aberje.
ASSOCIE-SE!

Cartunistas homenageiam Pelé em exposição com mais de 100 obras

■ A Associação dos Cartunistas do Brasil (ACB) lançou a exposição online *Love: Pelé pelos craques do traço*, que reúne mais de 100 obras de cartunistas em homenagem ao atleta, falecido em 29 de dezembro.

▶ A exposição, abrigada no blog oficial do *Troféu HQMIX*, principal premiação de quadrinhos do Brasil, reúne obras de desenhistas como **Dálcio, Mauricio de Sousa, Paffaro, Fernandes, Baptistão, Manga**, entre outros.

Sem data para terminar, será atualizada com mais obras em homenagem ao Rei. O curador da exposição é **José Alberto Lovreto (JAL)**, presidente da ACB. [Acesse aqui.](#)



Joe Pereira

MPF abre investigação contra a Jovem Pan por atos antidemocráticos

■ O Ministério Público Federal (MPF) anunciou em 9/1 a instauração de um inquérito para apurar a conduta da Jovem Pan na incitação aos atos antidemocráticos e terroristas que ocorreram no último domingo (8/1), em Brasília. A informação foi divulgada poucas horas após **Antonio Augusto Amaral de Carvalho Filho**, conhecido Tutinha, deixar a presidência do grupo.

▶ O MPF também avaliará se a Jovem Pan violou direitos fundamentais da população e incorreu em abusos à liberdade de radiodifusão ao veicular notícias falsas e atacar os Poderes constituídos e o processo democrático do País.

▶ De acordo com o [Portal Im-prensa](#), no comunicado sobre a

abertura do inquérito, o órgão informou que um levantamento realizado nos últimos meses detectou que a Jovem Pan tem "veiculado sistematicamente *fake news* e discursos que atentam contra a ordem institucional". A campanha da emissora, prossegue o comunicado, coincide com a "escalada de movimentos golpistas e violentos em todo o País".

▶ O MP citou ainda **Alexandre Garcia** e outros comentaristas da Jovem Pan por terem



minimizado o "teor de ruptura institucional" do movimento golpista e os crimes cometidos pelos radicais que invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes.

Discurso antidemocrático

▶ Na semana passada, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou a suspensão dos perfis de **Guilherme Fiuza, Paulo Figueiredo** e **Rodrigo Constantino** nas redes sociais. Os comunicadores, assíduos apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, estão sendo investigados por disseminação de discurso de ódio, atos antidemocráticos e *fake news*.

▶ O objetivo da investigação,

que está sob sigilo, é também descobrir quem está financiando os jornalistas. Foram suspensas as contas deles em YouTube, Twitter, Facebook, Telegram e Instagram. Ao tentar acessar o perfil de um deles no Twitter aparece a mensagem "conta retida". No STF, tramitam em segredo inquéritos sobre divulgação de *fake news*, financiamento de milícias digitais e atos antidemocráticos.



Guilherme Fiuza (esq.) e Rodrigo Constantino

Mercado & Consumo terá estúdio próprio na NRF-2023, maior evento de varejo do mundo

Iniciativa é um marco para a imprensa brasileira especializada em varejo e consumo

■ A [Mercado & Consumo](#), braço de comunicação da Gouvêa Ecosystem, terá um estúdio próprio dentro da NRF-2023, maior evento de varejo do mundo, realizado na primeira quinzena de janeiro, em Nova York. **Célio Martinez**, CEO da Mercado & Consumo, embarca ainda esta semana para os Estados Unidos.

▶ A delegação brasileira será a segunda maior no evento, atrás

apenas da norte-americana. É a primeira vez que um veículo brasileiro terá um estúdio próprio dentro do evento. Diariamente, serão produzidos podcasts, videocasts, boletins e reportagens diretamente do pavilhão, e o canal responsável por isso é a Mercado & Consumo.

▶ "Seja grande imprensa ou veículos nichados, nunca houve uma cobertura tão próxima, tão

internalizada", destaca **Diógenes Menon**, Head de PR da Gouvêa Ecosystem. "Pelo ineditismo da iniciativa e considerada a dimensão do evento, entendemos essa presença como um marco, um



grande marco, para a imprensa especializada em varejo, mercado e consumo – este grande universo".

▶ A Mercado & Consumo é uma plataforma de conteúdo sobre o mercado de varejo e consumo do Brasil. Diariamente, traz artigos exclusivos e notícias especializadas em varejo, consumo, *foodservice*, shopping center, economia, entre outros temas.



Perda de confiança, efeito colateral da batalha Harry x imprensa



De Londres,
Luciana Gurgel

O terremoto causado pelo livro do príncipe Harry não está abalando apenas a monarquia, mas também a reputação da imprensa britânica.

Culpar a mídia por notícias desfavoráveis não é novidade. No entanto, a dimensão da batalha que uma das maiores celebridades do mundo contemporâneo resolveu travar é impressionante.

Harry declarou em entrevista ao apresentador Tom Bradbey, da ITV, que reformar a imprensa britânica virou "o trabalho de sua vida".

Em *Spare* e em entrevistas prévias, Harry desafia um rosário de reclamações que jornalistas especializados em acompanhar a família real chamam de "obsessão".

Compreensivelmente, a morte da princesa Diana em um auto-

móvel perseguido por *paparazzi* é um trauma. Mas nos anos que se seguiram, a mágoa parecia sob controle. Os tabloides noticiavam as estripulias de Harry, assim como outras situações constrangedoras para a família real.

Ainda assim, jornalistas desses veículos continuaram a participar de eventos e viagens da realeza,



em uma relação de interesse mútuo. Harry não se demonstrava desconfortável ou pouco colaborativo.

Até que veio o casamento com Meghan. Na visão do casal, os tabloides encarnam o mal do mundo e causaram o sofrimento que os fez deixar o país.

Eles pegam pesado, sim. Mas nem todos os jornalistas são ra-

cistas ou discriminam estrangeiros – embora alguns certamente o façam. Nem todas as notícias negativas são perseguições ou invenções. E várias não tiveram origem em tabloides.

O hipermonarquista Daily Telegraph sempre foi um dos mais críticos a Meghan na época da briga com o pai, vista como uma baixaria que destoava da discrição da família real. E não perdoou a ida do casal para os EUA, tratada como traição.

Em 2021, o conservador The Times publicou reportagens devastadoras sobre doações à fundação do então príncipe Charles. Algumas em dinheiro

vivo, outras supostamente em troca de comendas reais concedidas em segredo.

Outro exemplo é o apresentador de TV Piers Morgan, da ITV, que em 2021 perdeu o emprego na emissora por duvidar dos pensamentos suicidas de Meghan revelados à apresentadora Oprah Winfrey.

Os tabloides não são os únicos responsáveis pela cobertura negativa, mas são o inimigo perfeito em uma narrativa maniqueísta de bem contra o mal, inclusive judicialmente.

Em 2022, Meghan ganhou uma ação contra o Daily Mail por causa da publicação de trechos da carta enviada por ela ao pai após o casamento, primeiro

grande escândalo a atingir o casal.

Harry move atualmente três processos contra empresas que editam tabloides.

O curioso na narrativa dele é que, ao mesmo tempo em que demoniza a imprensa, acusa assessores do Palácio e membros da família de terem vazado informações para jornais com o objetivo de destruir a imagem de Meghan e supostamente forçar o "Megxit".

No melhor estilo "mate o mensageiro", culpa a imprensa por aceitar o jogo, que estaria sendo feito por sua própria família – a mesma a quem ele parece agora querer perdoar. E chegou a dizer nas entrevistas recentes que não

acha racista. De novo, teria sido a imprensa britânica a inventar essa tese, embora a primeira a verbalizar isso tenha sido a americana Oprah ao comentar a revelação do casal de que alguém tinha perguntado sobre a cor da pele do filho que esperavam.

Não há santos nessa história. A estabilidade da monarquia é assunto de Estado em um país que tem imagem e negócios associados a ela.

Com exceção do The Guardian, a grande mídia britânica é controlada por aristocratas ou grupos conservadores. A família real usa os instrumentos de que dispõe para se promover e se proteger, como empresas e instituições fazem. Até onde esse uso

foi ético durante todo o tempo será difícil descobrir.

Mais difícil ainda é Harry transformar um ecossistema de mídia em que notícias sobre celebridades são elemento vital, porque o público as consome. Uma regra válida em todo o mundo.

Entretanto, o estrago foi feito. A guerra santa do príncipe magoado contra a imprensa pecadora pode contribuir para deteriorar ainda mais a confiança do público no jornalismo.

Para receber as notícias de MediaTalks em sua caixa postal ou se deixou de receber nossos comunicados, envie-nos um e-mail para incluir ou reativar seu endereço.



**A MAIOR FERRAMENTA DE ENVIO DE RELEASES DO BRASIL!
MAIS DE 55 MIL JORNALISTAS NO MAILING DE IMPRENSA!**

O QUE VOCÊ ESTÁ ESPERANDO PARA CONTRATAR?

press manager HÁ 10 ANOS APERFEIÇOANDO O MERCADO DE COMUNICAÇÃO

VOCÊ TEM QUE ESTAR AQUI!

Esta semana em MediaTalks

Pós-pandemia – A pandemia inseriu de forma definitiva as redes sociais na relação entre jornalistas e fontes, como mostra uma pesquisa realizada em oito países da América Latina pela agência de relações públicas Latam Intersect. O uso das redes sociais em nível profissional é visto por 62% dos participantes da pesquisa como o maior e mais duradouro impacto da pandemia. Mas nem sempre a convivência virtual é tranquila, por uma razão que expõe as fronteiras turvas entre a vida pessoal e a profissional, que ficaram ainda mais embaralhadas depois da Covid-19.

Propaganda da morte – Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia, repetiu o que seu adversário Vladimir Putin vem fazendo desde o início da guerra na Ucrânia e impôs sanções econômicas e de acesso ao país a 119 conhecidas personalidades do mundo esportivo e cultural russo por "atuarem como propagandistas em favor da

Rússia". O decreto publicado no site oficial da Presidência da República em 7/1 valida a lista elaborada pelo Conselho de Segurança e Defesa Nacional da Ucrânia, que inclui três cidadãos ucranianos, todos acusados de serem "propagandistas da morte", como afirmou no Twitter o jornalista **Mykhaylo Podolyak**, assessor de Zelensky, citando "pedidos diretos ou indiretos para matar, capturar ou roubar na Ucrânia".

Astrofotógrafo do ano – "Nascido" no Natal de 2021, o telescópio James Webb não foi inscrito em nenhum concurso de fotografia, mas as imagens do universo que revelou bem

poderiam ter valido um prêmio de astrofotógrafo do ano em 2022 em concursos que reconhecem os melhores cliques do céu. Lançado pela agência aeroespacial dos EUA, a Nasa, ele abriu uma nova era na astronomia ao observar o universo em luz infravermelha, enquanto seu irmão mais velho, o Hubble, continua a estudá-lo principalmente em ondas ultravioletas e ópticas. A diferença são as imagens mais nítidas e de pontos mais longínquos, mostrando planetas, galáxias, estrelas e nebulosas com uma precisão nunca antes vista.

Ataque hacker – A direção do The Guardian prolongou até pelo menos 23 de janeiro o regime de trabalho remoto depois de um ataque hacker que continua sem solução. O Guardian não detalhou a extensão do ataque, mas disse em e-mail aos funcionários e em uma reportagem no próprio jornal suspeitar

de *ransomware*, uma ação em que hackers invadem os sistemas, sequestram dados e pedem um resgate, geralmente em forma de criptomoedas, tornando mais difícil encontrar os criminosos. O problema começou em 20 de dezembro e afetou os sistemas globais da empresa jornalística, que tem sua redação principal em Londres e outras em Nova York e em Sydney, na Austrália, com edições locais nos três países.

Newsletters climáticas – Com os efeitos das mudanças climáticas assustando o planeta, o mundo virtual está cheio de gente interessante explicando a crise em redes sociais e em *newsletters*, muitas gratuitas. Mas como escolher as melhores? O militante ambiental e consultor de empreendedorismo sustentável holandês Piotr Drozd criou uma lista de recomendações. Ele selecionou *newsletters* e pessoas interessantes de vários países para serem seguidas nas redes, que ajudam a entender a ciência e a política do clima.



Telescópio Webb



PELO MERCADO

InPress assume o atendimento da AgroGalaxy

■ A InPress Porter Novelli é agora agência de comunicação da AgroGalaxy, empresa de varejo de insumos agrícolas e serviços para o agronegócio brasileiro. A companhia tem capital aberto e realizou várias aquisições em di-

versas regiões do Brasil desde que foi fundada, há apenas dois anos. ► A agência cuidará de toda a parte de relações com a mídia e influenciadores, reportando-se ao gerente de comunicação corporativa do AgroGalaxy, **Fábio**

Abud. A direção será de **Lúcia Calasso**, à frente do núcleo de agro da InPress, e terá **Natália de Luca** como gerente e **André Vanes** como consultor sênior. O e-mail da equipe é agrogalaxy@inpresspni.com.br.

► A InPress conta em seu portfólio com outras importantes empresas do setor, como Yara Fertilizantes, Corteva Agriscience, DSM Nutrição Animal, bp Bunge e Bunge.



Fábio Abud



Lúcia Calasso



Natália De Luca



André Vanes

Brasília

Leandro Colon deixa o Nubank e monta a consultoria LC2

■ **Leandro Colon**, que estava há um ano no Nubank liderando as áreas de comunicação de políticas governamentais, relação com executivos e segurança digital, deixou a organização para empreender. Montou a LC2 Corp and Policy Comms Strategy, para atuar, sobretudo entre Brasília e São Paulo, como consultoria boutique para empresas e *c-levels* e em estratégia de

comunicação em políticas públicas, gerenciamento de crise, engajamento com a mídia, entre outros serviços.

► Leandro tem 23 anos de experiência, 18 deles na cobertura em Brasília, em sete veículos (Folha, Estadão, Correio Braziliense, G1, SBT, Blog do Noblat e iG) – como diretor, colunista, repórter e correspondente em Londres – e mais dois prêmios *Esso* e duas

Olimpíadas na bagagem. Ele diz estar iniciando sua jornada como empreendedor na área de *policy comms* pelo potencial que ela demonstra ter e por acreditar que a experiência adquirida em duas décadas de jornalismo em Brasília, somada a uma jornada em um ano importante da história do Nubank, não deixa de ser um ativo raro e útil para ser compartilhado.



Colon em discurso no Senado em defesa do jornalismo profissional

Internacional

■ A LLYC anunciou no início desta semana três promoções em seu estafe gestor internacional. **Luisa García**, sócia da agência desde 2007, CEO da região Europa, é a nova *chief operating officer* (COO) global, cargo em que passa a se reportar ao CEO global **Alejandro Romero Pa-**

niagua. Para o lugar dela, como novo CEO na Europa, vai **Luis Miguel Peña**, sócio desde 2016, que ocupava a Diretoria Global de Talento (CTO), função em que foi sucedido por **Tiago Vidal**, sócio desde 2018 e que era o diretor-geral em Lisboa. Esta última mudança abriu caminho para a promoção de **Marlene Gaspar**,

que até então dirigia as unidades de Consumer Engagement e Digital da agência em Portugal.

► As mudanças foram anunciadas na semana em que a LLYC celebra seu encontro internacional de sócios e diretores, do qual participarão mais de 180 profissionais dos 12 países em que a empresa atua.



Tiago Vidal



Alejandro Romero



Luisa Garcia



Luis Miguel Peña



Marlene Gaspar



Lívia Zeferino

Paraná

■ **Lívia Zeferino**, ex-Smartcom e V3Com, está celebrando neste janeiro um ano de sua Com Leite Comunicação Integrada e perto de 40 projetos realizados, entre serviços como assessoria de imprensa, gestão de redes sociais, treinamentos e palestras, planejamento de marketing e gestão de tráfego.

Rio de Janeiro

■ Na Alter Conteúdo registro para as contratações de **Diogo Gregório**, **Adriana Freitas** e **Leticia Nascimento**.

► Diogo é *designer* formado pela ESPM e pós-graduado em Design Digital. Ex-Alice Wonders, teve passagens por Unimed Rio, Aldeia das Águas, Hughes do Brasil e as agências 6Am, Dio e CLG.



Diogo Gregório



Adriana Freitas

► Adriana, ex-CNN e GloboNews, chega à agência para atuar como analista de conteúdo. Há pelo menos 15 anos cobre e acompanha os temas de sustentabilidade, meio ambiente e crise climática. Formada em Jornalismo e Produção Editorial pela UFRJ, tem MBA em Gestão Ambiental na Coppe/UFRJ e pós-graduação em História Contemporânea na UFF.

► Leticia, ex-Instituto Ventre Coração, está na empresa desde o ano passado. Trabalha com planejamento e desenvolvimento de conceitos visuais voltados para peças gráficas e identidades visuais, e atende a clientes como Fundação Toyota do Brasil, Movimento Circular e GIZ.



Leticia Nascimento

São Paulo

Juliana Calça deixa a BRK Ambiental e funda a agência Luzia. Raissa Bittar passa a gerente Latam de Comunicação na Saint-Gobain Brasil

■ **Juliana Calça** deixou no final de ano a BRK Ambiental, onde esteve por pouco mais de cinco anos e meio e era diretora de comunicação. Em artigo que publicou no LinkedIn informa que está deixando para trás os 17 anos de experiência em saneamento básico para empreender. E o faz abrindo a consultoria que

batizou com o nome de Luzia, em homenagem "ao primeiro ser humano brasileiro/sul-americano que se conhece, por acaso uma brasileira". O texto completo pode ser lido [aqui](#).

■ **Raissa Bittar** começa janeiro em cargo novo na Saint-Gobain Brasil. Até então coordenadora de comunicação e transfor-

mação organizacional, ela foi promovida a gerente de comunicação Latam. Ela teve passagem anterior de pouco mais de quatro anos na Cosan.

E mais...

■ **Andrea Benedetti**, ex-Whirlpool, que foi gerente de comunicação da FSB por quase

um ano e meio, até dezembro, começou como *head* de estratégia e serviços ao cliente na 4influence.

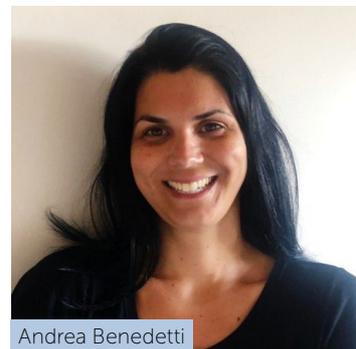
■ **Bruna Bonafé**, ex-Pros e BCW Global, que atuou por quase um ano e meio como líder de RP da Amaro, começou neste janeiro no Boticário, na função de PR beleza na web.



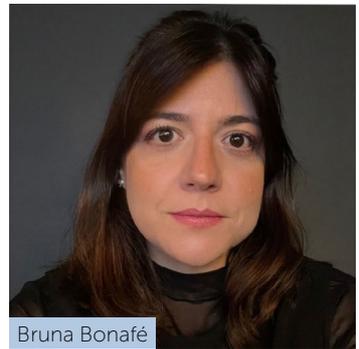
Juliana Calça



Raissa Bittar



Andrea Benedetti



Bruna Bonafé



Bruno Nunes



Danielle Leite



Elissa Taublib



Fernanda Brunsizian

■ **Bruno Nunes**, coordenador de atendimento, migrou em outubro da Ideal H+K Strategies para a Hill+Knowlton Brasil, do mesmo grupo WPP.

■ **Danielle Leite**, analista de comunicação interna, que esteve no iFood por quase dois anos e meio, é atualmente analista ple-

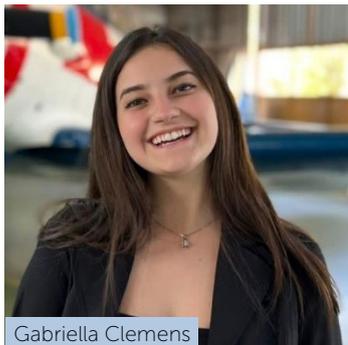
no de marketing e comunicação na KPMG.

■ **Elissa Taublib**, consultora de comunicação, que foi da InPress Porter Novelli por pouco mais de quatro anos e meio, hoje integra o time da Néctar Comunicação, na mesma função.

■ **Fernanda Brunsizian**, ex RD

Station e LinkedIn, assume a área de Comunicação e Marca da Atlas HR Tech, que passa a atuar com mais foco no mercado brasileiro e na América Latina. A Atlas faz parte de uma categoria chamada EOR (Employer of Record), que apoia a expansão internacional de empresas, de

startups a grandes corporações, oferecendo a possibilidade de contratação de talentos em mais de 160 países. Seu desafio é posicionar a Atlas na região e contribuir para o crescimento da operação local. Ela se reportará a **Maira Gracini**, VP de Marketing para América Latina.



Gabriella Clemens

■ **Gabriella Clemens** foi efetivada em dezembro pela Jeffrey-Group na função de executiva de contas, após cumprir um ano e oito meses de estágio em RP.

■ **Gabriella Lopes** deixou a Nissin Foods, onde esteve por quatro meses na função de analista pleno, e em janeiro começou na mesma função na Rede Globo, em atuação híbrida. Ela foi anteriormente da Imagem Corporativa.



Heloisa Gonçalves Pinto

■ **Heloisa Gonçalves Pinto**, que esteve por um ano na Repense Comunicação, até março do ano passado, integrou-se em novembro ao time da FSB Comunicação, na função de gerente de estratégia e planejamento. Ela também já esteve em CDI, BCW Brasil e Ideal H+K Strategies.

■ **Joyce Oliveira**, que foi atendimento júnior da Máquina CW por dois anos, é atualmente consultora júnior da FleishmanHillard.

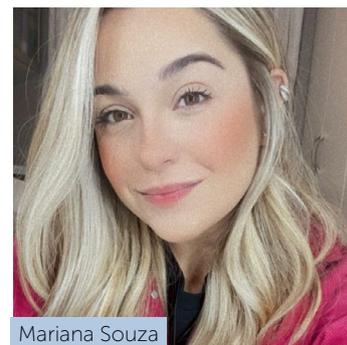


Leticia Trindade

■ **Leticia Trindade**, que ficou por quatro anos na Tre Assessoria, está agora como RP na Hum Comunicação.

■ **Marcelo Picolo**, gestor de comunicação institucional e assessor de imprensa, que ficou na Associação Comercial de São Paulo por pouco mais de um ano, está atuando como autônomo pela Fábrica de Notícias. Ele foi anteriormente da Tamer.

■ **Mariana Souza**, ex-Máqui-



Mariana Souza

na CW, que esteve por cerca de dois anos no iFood, como analista sênior, entrou 2023 em nova jornada profissional, como consultora sênior na InPress Porter Novelli.

■ **Mariana Sabó**, gerente de comunicação, deixou o Twitter em novembro, após um ano e nove meses de casa. Ela foi anteriormente de InPress Porter Novelli, FSB e Imagem Corporativa.



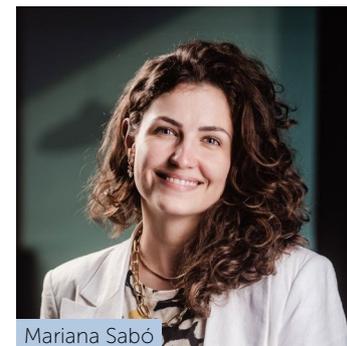
Gabriella Lopes



Joyce Oliveira



Marcelo Picolo



Mariana Sabó



Milena Mitiko Fujishita

■ **Milena Mitiko Fujishita**, que esteve por sete anos e meio no Grupo Rái, por último como gerente sênior, começou em outubro como diretora de estratégias na Driven.CX.

■ **Phillipe Xavier**, analista de marketing sênior, que esteve por um ano e meio no Boston Consulting Group (BCG), deixou a companhia em dezembro e já em janeiro começou jornada



Phillipe Xavier

como especialista em RP da Viasat Inc.

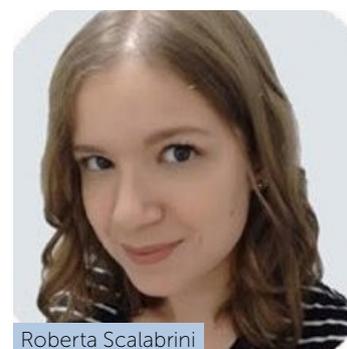
■ **Rafael de Abreu Costa**, que ficou na Index por pouco mais de um ano e meio, até setembro, está agora como analista de marketing digital na Baw Clothing.

■ **Roberta Scalabrini**, ex-Ketchum e FSB, integrou-se há algumas semanas ao time da RPMA como consultora sênior.



Rafael de Abreu Costa

■ **Silvana Martinucci**, ex-assessora de imprensa na Secom do Governo do Estado de São Paulo e que depois passou por Artesp, Matriz Caboclo Comunicação e, por último, Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, começou em dezembro como assessora de imprensa na Eace (Entidade Administradora da Conectividade de Escolas).



Roberta Scalabrini



Silvana Martinucci

Pingos nos is

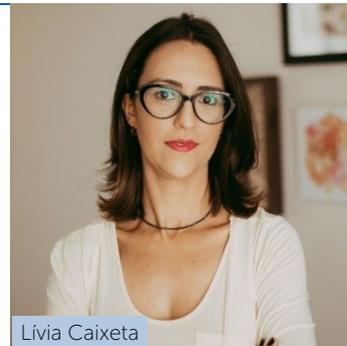
■ Ao contrário do informado em J&Cia 1.391, [Michely Santana](#) não é da equipe da Máquina CW. Ela atua desde novembro como autônoma na Attuale Comunicação.

■ [Iris Bertoncini](#), que era da

Tamer Comunicação, atuou no Itaú Social e não no Itaú Cultural, como também informado erradamente na edição anterior. Ela deixou a agência para iniciar nova jornada como assessora sênior da Fundação Faculdade de Medicina da USP.

Entrou em licença-maternidade

■ [Livia Caixeta](#), diretora de atendimento da Race Comunicação em Goiânia, na agência desde 2009.



Livia Caixeta

Dança das contas

■ A Pros conquistou em dezembro a conta do Grupo Petrópolis para toda a estratégia de PR criativo e comunicação institucional, bem como das marcas Itaipava, TNT Energy Drink, Petra, Black Princess, Cacildis, entre outras. A conta está sendo atendida por um time com 12 profissionais, que cuidam da criação, produção, além de participarem do conteúdo e da comunicação digital do programa *Saber Beber*, de consumo consciente.

■ A PUB anuncia a chegada de três clientes à sua carteira de clientes: M3BS Advogados, especializados na área empresarial de Saúde Privada; Koin, *fintech* que atua no parcelamento de compras online com a solução de boleto parcelado; e os empreendedores Paulo Cuenca, Danielle Noce e Raul Sena,

criadores de conteúdo para o setor de finanças e investimentos. Os novos clientes são atendidos por [Carol Cassiano](#), que chegou em outubro passado à agência, sob o comando de [Evando Nogueira](#) e da sócia-diretora de estratégia, [Núbia Tavares](#).

■ Também a Focal3 celebra nova conquista, a conta de relacionamento com a mídia da IOB, referência nas áreas fiscal, contábil, tributária, trabalhista, previdenciária e jurídica, e que está fazendo um reposicionamento da marca. Com mais de 130 mil clientes, a empresa também é dona do IOB 360, plataforma voltada para o dia a dia dos contadores. No atendimento, [Cintia Nunes](#) (cintia@focal3.com.br), com o apoio da líder [Raquel Brito](#) (raquel@). A equipe conta ainda com o suporte estratégico de [Jô Ristow](#) (jo@).

■ A V3COM, que tem sede em Curitiba, celebra a chegada a sua carteira de clientes das marcas The Coffee, rede de cafeterias com quase 200 lojas no Brasil e outras dez na Europa; e Watch Brasil, *hub* de conteúdo que oferece aos provedores de serviços de internet a possibilidade de trabalhar com multimídia e fornecer assinaturas de séries e filmes dos maiores e melhores estúdios. Outras informações com [Victoria Spengler](#) (victoria@v3com.com.br).

Pelas instituições

■ A Aberje reservou para este início de ano a apresentação de sua nova identidade visual, que, além de mais moderna, busca trazer unidade para as várias iniciativas e frentes da associação. Veja [aqui](#) a matéria completa no site da entidade.



■ [Paulo Paulino](#), sócio-diretor da Dona Comunicação, assumiu a diretoria estadual da Abracom no Rio de Janeiro.



Paulo Paulino

O iate marajoara

Até os anos da década de 1990, Roraima dividia-se ao meio em duas áreas com atividades distintas. A de cima com milhares de cabeças de gado zebu, espalhadas inclusive por terras indígenas, e a de baixo com suas imensas áreas de florestas, onde árvores como a castanha são o fruto da cobiça

de madeireiros. O Território virou Estado e tudo mudou e os pecuaristas foram expulsos para o Sul, plantando pasto onde já não havia mais mata. Foi quando, então, que Genivaldo chegou de Belém em busca de uma oportunidade para empreender e então Roraima viu pela primeira vez o que é um **iate**

Por Plínio Vicente (pvsilva42@gmail.com), especial para J&Cia

marajoara. Hoje, com o preço dos combustíveis nas nuvens, ele ficou milionário levando gado rio abaixo, até Manaus.

late – [Do ingl. *yatch* < hol. *jacht*.] – 1. (...); 2. (...); 3. (...); 4. Bras. PA Grande embarcação a vela ou a motor, utilizada para transportar gado da ilha de Marajó para Belém. (Aurélio).



(*) Plínio Vicente é editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984. Foi chefe de Reportagem do Estadão e dedica-se a ensinar aos focas a arte de escrever histórias em apenas 700 caracteres, incluindo os espaços.

Uma confraria de podcasts jornalísticos?

CONHEÇA OS PODCASTS DA
RÁDIO GUARDA-CHUVA

@guardachuvapod

jornalismo para quem gosta de ouvir





Faça parte da nossa rede: jornalistaspretos@gmail.com

“Entendendo a história do Brasil é que a gente entende o tamanho da importância do Pelé”, destaca biógrafa do atleta

Angélica Basthi, mestra em Comunicação e Cultura pela UFRJ, fundadora da Cojira-Rio, do Sindicato dos Jornalistas do Município do Rio de Janeiro e integrante da Rede JP, é autora do livro *Pelé, estrela negra em*

campos verdes (Ed. Garamond). A biografia do rei do futebol destaca os desafios enfrentados por ele dentro e fora dos campos e mostra como o atleta revolucionou o esporte. [Leia a matéria completa.](#)



Angélica Basthi

Articulação pela mídia negra

A ação iniciada pela Rede JP ganhou mais adesão e voltou a receber contribuições. Com a coordenação da Celacc ECA/USP, Cojira-DF, Cojira-RJ, Cojira-SP, Conajira/Fenaj, Rede Quilombação (Convergência

Negra) e Rede Jornalistas Pretos, a Articulação pela Mídia Negra reúne representantes de veículos, empresas de comunicação, entidades e coletivos que trabalham na produção e difusão das notícias que dizem

respeito à comunidade negra e à promoção da igualdade racial na mídia, formada por jornalistas negros, indígenas e periféricos de todo o Brasil. O objetivo é reivindicar abertura de diálogo com gestores

de comunicação do governo Lula, para que o processo de regulamentação da mídia e as políticas de comunicação envolvam as demandas desses comunicadores. [Participe!](#)

A Rede JP é uma rede de jornalistas negros, indígenas e periféricos do Brasil e do exterior focados em tornar a comunicação social mais diversa e representativa em toda a sua estrutura. Atuamos com os pilares de representatividade, educação e oportunidade. Conheça o nosso banco de talentos e acesse as nossas redes: [@RedeJP](#) | [Linktree](#).

Construir vínculos e inspirar as pessoas: é para isso que existimos.



#diversifica

por um jornalismo mais diverso e inclusivo

Confira os episódios em:



Caê Vasconcelos (UOL)



Jairo Marques (Folha de S.Paulo)



Luciana Barreto (CNN Brasil)



Nayara Felizardo (The Intercept BR)



Luciene Kaxinawá (Amazônia Real)



Erick Mota (Regra dos Terços)





Patrocínio

TOYOTA

PELAS REDAÇÕES

Motorsport Network trará *Electric Days* para o Brasil. *Fábrica Faglianostra* ganha versão especial comemorativa

■ Motorsport Network, grupo responsável pelas edições dos sites Motor1.com, Motorsport.com e InsideEVs.com, promoverá a primeira edição do *Electric Days Brasil*. O evento, que tem como objetivo discutir o futuro da mobilidade elétrica, trará nos dias 20 e 21 em março uma agenda de debates com executivos de diversas indústrias que apresentarão projetos e ações em redução da emissão de carbono, transição energética, sustentabilidade, infraestrutura para veículos eletrificados e geração de energia limpa.

► “É nossa responsabilidade promover as melhores ações e alternativas para a descarbonização e redução da emissão de poluentes em nossa região”, destaca **Fábio Trindade**, *country manager* da Motorsport Network Brasil. “Este tema é uma necessidade, dadas as profundas alterações climáticas que já nos impactam. O *Electric Days Brasil* é a nossa forma de conectar as empresas que estão liderando, com estratégias e projetos, o processo de transformação de seus negócios em

um modelo ecologicamente sustentável”.

► O *Electric Days* já foi realizado na Europa e nos Estados Unidos. Mais informações em www.electricdays.com.br ou com **Edi Mariano** (edi.mariano@motor1.com).



■ Depois do pré-lançamento na CCXP, em São Paulo, e do lançamento oficial no Sesc Flamengo, no Rio de Janeiro, a antologia da *Fábrica Faglianostra* já está disponível para venda pela [Amazon](http://Amazon.com). A tira diária, criada em 1986 por **Luiz Humberto Monteiro Pereira** (Roda Rio) e **Marcello Monteiro**, que foi publicada em mais de 100 jornais em todo o

Brasil, retratava o cotidiano de uma tradicional indústria dirigida pelo tirânico empresário F. Faglianostra – na qual nenhum dos operários sabe exatamente o que é produzido. Nas tiras, os conflitos das três gerações da “famiglia” Faglianostra e as confusões causadas pela rotina dos operários da fábrica intercalam-se e se misturam.

► A luxuosa edição de colecionador, dividida em dois livros de 216 páginas cada, reúne uma seleção de 560 tiras diárias (inclusive algumas inéditas) e 120 dominicais coloridas. O box com os dois livros custa R\$ 190, mais frete. Mais informações em fabricafaglianostra@gmail.com.



PELO MERCADO

Toyota é a nova patrocinadora de J&Cia Auto

■ As colunas do J&Cia Auto publicadas semanalmente neste *Jornalistas&Cia* ganham a partir de hoje o apoio da Toyota. A fabricante estampará sua marca ao longo de 2023 no cabeçalho das edições e no oferecimento da *newsletter* para a imprensa automotiva. Além do disparo por e-mail, a edição também é enviada via Whatsapp. Interessados podem solicitar o envio exclusivo pelos fernando-soares@jornalistasocia.com.br e 11-972-900-777.

E mais...

■ **Marianna Zavisch Cardoso** (ex-FCA), que atua na área de



Marianna Cardoso

imprensa da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) desde junho de 2021, foi promovida neste mês ao cargo de analista de Assessoria de Imprensa.

■ Promoção também na Scania. **Calil Simões**, que está na companhia desde 2007 e em 2019 passou a atuar como gerente de projetos em Comunicação e Marketing, foi promovido a *head* criativo de Desenvolvimento de Conteúdo.



Calil Simões

TOME NOTA

De cara nova – ■ Foi ao ar o [novo site](http://novo.site) da CAO A CHERY. Além de novos recursos criados com foco na jornada do consumidor, a página traz novos conteúdos, como uma linha do tempo com os principais momentos da trajetória da montadora no Brasil, bem como uma lista completa dos diversos prêmios conquistados recentemente.



PRECIO
SIDADES
do Acervo
ASSIS
ÂNGELO

José Octávio de Arruda Mello: o historiador do Brasil (1)

Por Assis Ângelo

José Octávio de Arruda Mello, o quarto dentre sete filhos do casal Arnaldo e Otilia, nasceu em 18 de março de 1940 e tornou-se um dos mais dinâmicos e expressivos historiadores do Brasil. É paraibano, de João Pessoa. Publicou cerca de 50 títulos, incluindo textos avulsos. É também jornalista, doutor e pós-doutor pela Universidade de São Paulo. Num dos seus livros, li:

Historiador de ofício, com doutorado em História pela USP e pós-doutorado pelo IEB/USP, integrante dos IHGB, IHGP, APL, API, Centro Internacional Celso Furtado e Conselho Consultivo da Revista do IHGB. Anistiado político do Movimento de 64, pelo Ministério da Justiça, professor aposentado dos UNIPÊ, UFPB, UEPB. Autor de, entre outros, Nova História da Paraíba – Das origens aos tempos atuais (2019) e autor e organizador de O Movimento de 1964 na Paraíba – Origens, Assalto ao Poder e Repressão (2021).

Eu comecei minha carreira de jornalista no jornal O Norte (PB), cuja sede era na Duque de

Caxias e depois migrou para a Av. Pedro II, em João Pessoa. Acho que foi por ali que conheci José Octávio, mesma época em que conheci José Leal (1891-1976).

Zé Leal foi uma figura incrível. Era quieto, tranquilo. Passos lentos, mas seguros. Fumava muito. De poucas palavras.

Nesta entrevista, que começa hoje e termina semana que vem, o amigo leitor e a amiga leitora terão uma pequena amostra da grandeza intelectual desse paraibano cuja amizade me honra. Aqui ele fala sobre ditadura e democracia. Ressalta o governo de FHC e lembra que Dutra não foi bolinho, não. Para ele, "ditadura nunca mais!".

Lá pras tantas José Octávio diz que nestes tempos de pós-tudo, de modernagem e coisa e tal, "nada substitui a leitura, com base na documentação e a respectiva interpretação".

Curiosidade: José Octávio de Arruda Mello deve ser o único historiador brasileiro que ainda escreve à mão.

A primeira parte da entrevista:

Assis Ângelo – O ano de 2023 está começando. Você, como historiador, acompanhou e analisou muitas situações políticas no Brasil. O que espera do ano que se inicia sob a batuta do pernambucano Luís Inácio Lula da Silva? O Brasil tem futuro?

José Octávio de Arruda Mello – Considero a situação do Brasil delicada. Porque a direita que se movimenta não é a modernizadora, comprometida com a democracia, mas a de Jair Bolsonaro, golpista e voltada para os quartéis. Como ela se dispõe a criar problemas para a presidência de Luís Inácio, caberá a este, assegurando a governabilidade, pacificar o País mediante o primado da democracia, do pluralismo e dos direitos humanos.

Dentro desse quadro, o futuro do Brasil dependerá da hegemonia do seu povo, que, como sustentava o saudoso San Thiago Dantas (1911-1964), é sempre maior que suas elites dirigentes.

Assis – Qual foi o momento em que o Brasil teve a maior desgovernança, politicamente falando?

José Octávio – Politicamente, há governos brasileiros que não me agradam. Um deles, a presidência Eurico Dutra (1946/51) que acentou a repressão e liquidou os créditos acumulados durante a guerra. Outro, o general Médici (1969/74), o mais duro dos militares de 1964, responsável por crescimento econômico montado sobre a supressão

dos direitos individuais. Em compensação, tivemos administrações federais como as de Getúlio Vargas (1930/45 e 1951/54), Juscelino Kubitschek (1956/61) e Fernando Henrique Cardoso (1994/2002), sem dúvida os melhores de todos.

Assis – Dentre os presidentes nordestinos, qual deles foi o pior e qual o melhor?

José Octávio – A República principiou com dois presidentes nordestinos, os marechais alagoanos Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, sendo este, apesar da virulência, bem melhor que o primeiro, graças às inspirações do ministro paraense Serzedelo Correia (1858-1932). O paraibano Epitácio Pessoa (1919/22) teve altos e baixos e o ministro José Linhares (1856-1957) – que como presidente do STF e cearense exerceu o mandato entre a derrubada de Getúlio e a ascensão de Dutra – nomeou tanto que se motejou: "E os Linhares? – são milhares...". Café Filho (1954/55) era do Rio Grande do Norte e se deixou envolver pelo golpismo de ESG e UDN, enquanto o cearense Castelo Branco (1964/67) desmontou a democracia populista de 1946. Já o maranhense José Sarney, retomando a democracia, viu-se melhor no plano político do que no econômico-social, ao tempo em que o pernambucano Lula da Silva registrou mais sucesso no primeiro que no segundo mandato.

Assis – Você foi professor de história e de outras matérias. Quais?

José Octávio – Ensinei quase todas as disciplinas da área social, além de História Geral e do Brasil: Geografia, Teoria Política, Sociologia, Literatura Portuguesa e Organização Social e Política do Brasil. Na área jurídica lectionei Teoria Geral do Estado, Economia Política, Direito Constitucional e Direito Romano. (Continua na próxima edição)



José Octávio de Arruda Mello

Uma outra faceta de Edgar Roquette-Pinto, o patrono do rádio no Brasil

Por Álvaro Bufarah (*)

Como disse o professor **Luiz Arthur Ferraretto**, “temos vários centenários para comemorar no rádio do Brasil”. Entre eles, em 2023, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, completará 100 anos de fundação. A primeira emissora oficial do País foi inaugurada em abril de 1923 por **Edgar Roquette-Pinto**, junto com outros intelectuais da Academia Brasileira de Ciências.

Depois de 13 anos de funcionamento foi doada ao então Ministério da Educação e Saúde, passando a ser chamada de Rádio MEC, e está no ar até hoje, no Rio de Janeiro.

Por isso, nosso texto irá tratar sobre o perfil de Edgar Roquette-Pinto, um personagem pouco conhecido além da efeméride destacada acima, com a colaboração do dr. **Pedro Vaz**, pesquisador na área de rádio que tem feito uma série de estudos sobre esse intelectual, um dos pioneiros da radiodifusão no País.



Edgar Roquette-Pinto

A obra de Roquette-Pinto vai impactar os intelectuais brasileiros, entre eles o maestro Heitor Villa Lobos, que foi influenciado pelo estudo para a composição de algumas de suas obras.

Em 1908, ele se casa com uma jovem da alta sociedade do Rio de Janeiro, Riza Baptista, com quem tem dois filhos: Paulo e Maria Beatriz.

“Dona Riza, que vai ter o sobrenome dele, Roquette-Pinto, vai ser uma mulher importante na vida dele”, declara Pedro.

Edgar Roquette-Pinto tinha vários títulos: médico, etnólogo, antropólogo, compositor escritor e cientista. Mas sempre gostou de ser chamado de professor. Entre as suas várias atividades, essa era uma que lhe dava muito prazer. Ministrava aulas para jovens e em uma delas conheceu a “normalista” Noêmia Álvares, a única mulher em uma de suas turmas. Uma jovem também adiante de seu tempo, cujo sonho era ser professora.

“Noêmia interessou-se muito por tudo o que aquele homem representava e acabou se apaixonando por ele e ele por ela. Em 1922, Edgar desquitou-se da mulher para viver com essa aluna, 11 anos mais nova que ele”, lembra Vaz.

O pesquisador faz uma ressalva importante: embora houvesse uma pressão social muito grande pela situação de separação e novo relacionamento de Edgar e Noêmia, a sociedade local não os importunou muito, pois ambos eram de famílias abastadas, além do fato de Roquette-Pinto viver com a nova esposa de forma discreta.

A jovem esposa de Edgar tinha uma personalidade forte, engajada nas causas feministas e ainda membro do Partido Comunista, que na



Roquette-Pinto nasceu em 25 de setembro de 1884 e faleceu em 18 de outubro de 1954, aos 70 anos. Filho de classe média carioca, formou-se em Medicina com apenas 21 anos.

Vaz lembra que Roquette sempre teve um interesse muito grande pelo homem, pelo cidadão e pelo humanismo, tanto que foi pesquisar as condições de vida da população brasileira, em especial os índios. Seu interesse foi tanto que atuou com o Marechal Rondon, em 1912, em expedições para conhecer as comunidades indígenas na região norte do País.

“Lá ele vai ter uma experiência de vida e ficará encantado com tudo aquilo que vê e, ao mesmo tempo, desencantado com a questão da pobreza e das doenças dos índios”, afirma Pedro. “Nesse caso, esse homem vai voltar para a capital carioca, vai estudar mais um pouco, desenvolver-se nos estudos de antropologia e lançar um livro em 1917 chamado *Rondônia*. O primeiro estudo de antropologia do Brasil, que tem fotos e registros da época”.



Pedro

época estava na ilegalidade. Essa mulher, bastante avançada para sua época, irá ser uma incentivadora do envolvimento de Roquette-Pinto com o rádio no Brasil, principalmente tendo como objetivo levar educação às pessoas de baixa renda que não sabiam ler e estavam espalhadas pelo Brasil. Assim, ele participou da primeira transmissão



Maria Beatriz Roquette-Pinto no estúdio da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro

oficial de rádio, em 1922, e inaugurou a Rádio Sociedade em abril de 1923.

A relação com Noêmia levou Edgar a engajar-se nas causas feministas, vindo a participar de um congresso sobre o tema, em 1925, na cidade do Rio de Janeiro. Eles terão uma filha, Carmen Lúcia Roquette-Pinto, que vai ser muito importante para as pesquisas de Pedro Vaz, pois ela o ajudou com dados e informações do arquivo da família.

A valorização das mulheres é uma pauta tão importante para Edgar que ele levou sua primeira filha, Maria Beatriz, para trabalhar na emissora de rádio, sendo ela a primeira mulher locutora no País. E a segunda mulher e atuar em rádio foi a sua jovem esposa, Noêmia. Curioso é que ambas atuavam juntas na Rádio Sociedade, demonstrando uma interação familiar educada e respeitosa que seguiu por toda a vida. As famílias ainda hoje são amigas e buscam ajudar nas pesquisas sobre Edgar e o rádio no Brasil.

Outra curiosidade da história do patrono do rádio brasileiro é a sua relação de parceria com um de seus funcionários/secretário, Matheus, que irá acompanhá-lo até sua morte. Gay, Matheus era protegido de Roquette-Pinto. Embora muitos tenham falado desse relacionamento, o pesquisador indica que era uma relação fraterna, quase de pai e

filho, na qual Edgar reconhecia as competências de Matheus e o protegia das ações preconceituosas da época, demonstrando que era um intelectual à frente do seu tempo.

Edgar Roquette-Pinto nunca mais se casou, mas teve vários relacionamentos com outras mulheres, que manteve discretos ao longo dos anos.

Você pode ler e ouvir esse e outros conteúdos na íntegra no [RádiodioFrequencia](#), um blog que teve início como uma coluna semanal na newsletter [Jornalistas&Cia](#) para tratar sobre temas da rádio e mídia sonora. As entrevistas também podem ser ouvidas em formato de podcast neste [link](#).



(*) Jornalista e professor da Fundação Armando Álvares Penteado (Faap) e do Mackenzie, pesquisador do tema, integra um grupo criado pela Intercom com outros cem professores de várias universidades e regiões do País. Ao longo da carreira, dedicou quase duas décadas ao rádio, em emissoras como CBN, EBC e Globo.

Sudeste

Futebol com Sílvio Luiz e mais

■ A cobertura do Campeonato Paulista de Futebol nas plataformas da Record começa no domingo (15/1), às 16 horas. À narração de **Sílvio Luiz** acrescentam-se os comentários dos humoristas Carioca e Bola. O pré-jogo e pós-jogo contarão com apresentação de **Zé Luís**, além dos comentários de **Cosme**

Rímoli, colunista do R7, **André Avelar**, editor do R7 Esportes, da repórter **Camila Juliotti** e diversos convidados. A disputa pelo título segue até 9 de abril.

► Uma novidade é o Joga nas Onze, podcast apresentado por **Lucas Pereira**, com participação de **André Avelar**, que recebe semanalmente convidados espe-

ciais para comentar os principais lances e os bastidores do campeonato, e contar histórias e curiosidades que acontecem dentro das quatro linhas, típicas dos amantes de futebol. Joga nas Onze vai ao ar às segundas



Carioca (esq.), Sílvio e Bola

e sextas-feiras, às 13h, em portal R7.com, PlayPlus, YouTube e nas principais plataformas de áudio.

Curtas-SP

■ **Tellé Cardim**, de 84 anos, ex-dirigente do Sindicato dos Jornalistas de SP (SJSP), foi agredida por bolsonaristas na Avenida Angélica, na zona oeste da capital. Os golpistas cercaram Tellé e outras pessoas que reprovavam a carreata bolsonarista, que em 6/1 percorria a cidade, e as atacaram. O grupo também direcionou xingamentos racistas a um homem que tentou conter os ataques. O SJSP repudiou o ocorrido e pediu das autoridades a "imediate investigação e

punição dos responsáveis pelos ataques".

■ O repórter-fotográfico **Alfredo Risk**, do jornal Tribuna Ribeirão, de Ribeirão Preto, sofreu ameaças de manifestantes golpistas no começo de janeiro. Ele estava filmando um grupo de pessoas que pediam intervenção militar em uma rua próxima à 5ª Circunscrição do Serviço Militar quando foi ameaçado pelo grupo. Eles falaram que iriam apagar as filmagens e quebrar o equipamento do jornalista. Ele explicou que

estava fazendo seu trabalho e que o local era público, e acionou a polícia. O Sindicato dos Jornalistas de SP repudiou o ocorrido.

■ Jornalistas também foram ameaçados na segunda-feira (9/1), durante a cobertura da desocupação do acampamento golpista localizado na porta da Escola Preparatória de Cadetes do Exército, em Campinas. Houve xingamentos e chutes em veículos dos profissionais.

São Paulo-Interior

■ A TV TEM, afiliada da Globo no interior de São Paulo, completa 20 anos em maio. Para celebrar o marco, a emissora está promovendo a *Caravana 20 anos*, projeto no qual apresenta o telejornal *TEM Notícias 1ª edição* em 20 cidades de sua área de cobertura. A apresentação ocorre em praças públicas, com a presença da audiência. A caravana começou em 6/1 em Tatuí (região de Sorocaba). A iniciativa durará até 6 de maio, aniversário da TV TEM.

Bolsonaristas agredem jornalistas em desmonte de acampamento em BH

Manifestantes bolsonaristas agrediram uma equipe do jornal O Tempo em 6/1, durante ação de desmonte de um acampamento em Belo Horizonte. Imagens publicadas nas redes sociais mostram que um repórter e um cinegrafista estavam conversando com manifestantes, quando uma mulher, com uma bandeira do Brasil enrolada no pescoço, jogou parte do equipamento da imprensa no chão.

Um dos jornalistas segurou o braço da mulher, e então teve

início uma briga generalizada. Os comunicadores foram golpeados por socos e chutes, e um terceiro jornalista, da 98 FM, chegou a ser jogado no chão. Após intervenção da Guarda Municipal, a confusão terminou. A equipe disse ao g1 que iria registrar boletim de ocorrência. Em nota, a Sempre Editora, responsável pelo jornal, disse que "repudia qualquer tipo de agressão aos profissionais de imprensa em quaisquer situações" e que está estudando medidas judiciais cabíveis contra os agressores.



Antônio Chahesian

Ascânio Seleme deixa O Globo

Com a nota "Adeus, leitores", Ascânio Seleme despediu-se do jornal O Globo em sua última coluna, no sábado (7/1). Depois de 34 anos, os últimos como colunista, foi diretor de Redação entre 2011 e 2017. An-



Ascânio Seleme

tes, foi editor executivo por dez anos, correspondente em Paris e repórter especial de Política na sucursal de Brasília. Seu e-mail corporativo permanece por mais um mês, e o novo endereço é ascanioseleme-com@gmail.com. No Instagram segue com @selemeascanio e no Twitter com @ascanioseleme.

E mais...

Laíze Damasceno passou a colunista de Marketing e Negócios do canal [Homework](#), no portal Terra, desde o final de 2022. Graduada em Jornalismo pela Estácio, tem pós em Comunicação e Marketing Empresarial



Laíze Damasceno

pela Candido Mendes e fez curso livre de Digital Branding and Engagement na Curtin University, da Austrália.

Márcia Sad volta a ser editora de conteúdo web na Rede Globo, em que já esteve por duas



Márcia Sad

vezes, antes da pandemia. Ela começou em dezembro e, antes disso, esteve na bpm.com e na In Press Porter Novelli. Formada pela Facha, Márcia tem pós na ESPM em Comunicação Organizacional Integrada.

Repórter fotográfico agredido no desmonte de acampamento no Rio

O acampamento de apoiadores bolsonaristas diante do Comando Militar do Leste, na avenida Presidente Vargas, foi desmontado na segunda-feira (9/1), a partir das 10h da manhã. Jornalistas que registravam a re-

moção foram ameaçados pelos radicais e o repórter fotográfico Marcos Vidal foi agredido. Ele faz parte da Agência Futura e trabalhava para a Folha de S.Paulo, [como mostra o vídeo do G1](#).

Durante a desocupação,

foram recolhidas faixas, tendas e paletes sobre os quais estavam as barracas. O governador Cláudio Castro determinou a desocupação sem violência nem prisões e o prefeito Eduardo Paes providenciou a limpeza do local.



Mulher ameaça jornalistas no Rio

Reprodução TV Globo

Rádio Mix FM instala repetidora especialmente para a Zona Oeste



A rádio Mix FM (102.1) expande seu sinal para a Zona Oeste do Rio. A região, cercada por muitos morros, tem dificuldade em captar as transmissões de rádio. Com a instalação de uma repetidora no Morro do Medanha, bairros como Barra da Tijuca, Re-

creio dos Bandeirantes, Vargem Grande e Jacarepaguá passam a sintonizá-la com mais qualidade. Na aba [Mix News](#) do site da rádio estão as últimas notícias da música internacional.

Atualmente, o parque de transmissão da Mix FM está no

Morro do Sumaré, a 700 metros de altitude, no Parque Nacional da Tijuca, dentro da Floresta da Tijuca. Ali ficam 32 torres e 400 antenas das emissoras de rádio e televisão do município do Rio. A notícia é do portal Tudo Rádio.

continuação - Rio de Janeiro

Macaé e Campos realizam encontro para discutir a profissão



Marcello Riella Benites

■ Nessa terça-feira (10/1), ocorreu o terceiro encontro do projeto *Enfrentamento da Crise da Profissão de Jornalista* (Enprojo), por teleconferência. Antes disso, houve encontros por Googlemeet em julho e outubro do ano passado. ► A iniciativa congregou o Coletivo de Jornalistas de Macaé e Região, e a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (Uenf), em Campos dos Goytacazes, que formam uma comunidade de pesquisa e prática.

► O coordenador **Marcello Riella Benites** acredita no interesse público pelo resgate do jornalismo, tão atacado por tecnologia e fascismo. O projeto tem um recorte acadêmico configurado ao Norte Fluminense, mas está aberto a interessados de outros estados. "Temos identificado uma grande semelhança nas situações, na identidade e no discurso dos colegas de todo o Brasil", afirma Benites.



(*) Por Cristina Vaz de Carvalho, editora de J&Cia no Rio

Rio Grande do Sul (*)

Sul

Vereador de Nova Santa Rita agride repórter da RDC TV

■ O repórter cinematográfico **Jocemar Silva**, da RDC TV, foi agredido em 3/1 enquanto gravava manifestantes contrários ao resultado das eleições que estavam ao lado do Comando Militar do Sul, no Centro Histórico de Porto Alegre.

► A reportagem mostrava a desobstrução das vias próximas ao Comando Militar, quando um grupo de manifestantes abordou os jornalistas para questionar se tinham autorização para gravar as imagens. Após discussão, um dos bolsonaristas deu um soco na cara do repórter

cinematográfico. Identificado em um vídeo postado nas redes sociais, Eliel Alves (PRTB), vereador de Nova Santa Rita, admitiu a agressão. Ele pediu desculpas ao jornalista e disse que "perdeu a cabeça". A Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita está averiguando o caso.



(*) Com o portal Coletiva.Net

Paraná

■ **Erick Mota**, repórter da Record PR, foi ameaçado na segunda-feira (9/1) por golpistas em Curi-

tiba. O jornalista publicou um vídeo nas redes sociais mostrando o momento em que discute com

um bolsonarista e comentou o ocorrido: "Hoje não me intimidaram e jamais me intimidarão!

Liberdade de imprensa é o pilar de qualquer democracia e por ela eu estou disposto a tudo!".

Internacional

Repórter chinesa presa durante a pandemia revela como tem vivido

■ A jornalista chinesa **Zhang Zhan**, presa desde 2020 na China por cobrir de forma crítica o surto de Covid-19 e as condições do lockdown na cidade de Wuhan, enviou uma carta a familiares na qual detalha as condições de sua vida na cadeia.

► Zhang foi condenada a quatro anos de prisão por "provocar brigas e problemas". Segundo reportagem de William Yang, da Deutsche Welle (DW), esse tipo de acusação é frequentemente

utilizado contra jornalistas e ativistas na China. Zhang criticou as medidas do governo



Zhang Zhan

para impedir a propagação do coronavírus e afirmou que as autoridades chinesas estavam sendo negligentes.

► Na carta enviada a familiares, Zhang pergunta como está a família, e conta que a polícia a aconselhou a "ser mais forte" e "parar de se preocupar demais", pois isso não a ajudaria em seu caso ou nas condições na prisão. O irmão de Zhang, Ju Zhang, compartilhou imagens de uma carta da jornalista. Segundo ele,

nos últimos meses, ela tem desenhado no papel, o que pode representar uma melhora em sua saúde mental. Apesar disso, ativistas que acompanham o caso de perto preocupam-se com a saúde física da jornalista, devido a greves de fome e peso abaixo do ideal. A Anistia Internacional, organização defensora dos direitos humanos, pede a libertação imediata da jornalista. [Leia a reportagem da DW na íntegra.](#)

Centro-Oeste

Rodrigo Orengo assume Jornalismo da Band em Brasília



Rodrigo Orengo

■ O gaúcho **Rodrigo Orengo** é o novo diretor de Jornalismo do Grupo Bandeirantes em Brasília. O profissional, que já chefiava a equipe da BandNews desde 2011, agora também é responsável pela Band TV na Capital Federal. ► Ele foi oficializado no novo cargo ainda na última semana

de 2022. Ele substitui a **Sérgio Amaral**, que morreu no início de dezembro, aos 66 anos, em decorrência de um câncer contra o qual lutava havia cerca de cinco anos. ► Orengo integra a equipe da emissora desde 2011, quando deixou a rádio Gaúcha, onde atu-

ava como repórter correspondente na Capital Federal, para se transferir à BandNews como chefe de Jornalismo, também em Brasília. Esta é a segunda passagem dele pela empresa, pois auxiliou na construção da filial do canal radiofônico em Porto Alegre.

Danila Bernardes é a nova correspondente do Grupo ND no DF

■ **Danila Bernardes** assumiu nesta quarta-feira (11/1) como correspondente do Grupo ND, de Santa Catarina, em Brasília. Ela produzirá diariamente conteúdos sobre política nacional nos Três Poderes para portal ND+, NDTV, Jornal ND e Rádio NDFM Joinville. **Marcelo Campanholo**, diretor de programação do Grupo ND,

relembra que, por dez anos, a emissora manteve uma base na Capital Federal. E volta, neste início de ano, com um modelo multiplataforma de trabalho. ► Nascida em Mara Rosa, no interior de Goiás, Danila, de 33 anos, é graduada em Jornalismo pela PUC de seu Estado. Trabalhou em Goiânia durante oito

anos, com passagens por TV Anhanguera, afiliada à TV Globo, e TV Brasil Central, afiliada à TV Cultura. Há dois anos morando em Brasília, atuou como correspondente para três emissoras afiliadas à TV Globo e agora passa a integrar o time de jornalistas do Grupo ND, afiliado à Record em Santa Catarina.



Danila Bernardes

Curtas-DF

■ A cobertura das invasões na área da Praça dos Três Poderes, no domingo, contou com ampla cobertura da imprensa, sobretudo da Rede Globo e da número um de audiência em seu segmento na TV paga, a GloboNews. A emissora duplicou sua cobertura dando suporte à Globo, durante toda a tarde de domingo. ► Quem comandou o time de jornalistas que ancorou a atuação dos profissionais foi **Miguel**

Athyde, casado com a âncora e editora executiva do Jornal Nacional **Renata Vasconcelos**, na emissora desde 1994. Com uma cobertura robusta das emissoras, o que se via eram profissionais chegando para as análises e cobertura a todo o momento. Muitos deles, permaneceram por horas ao vivo. É o caso do âncora da GloboNews **Erick Bang**, que nas contas de um grupo de jornalistas do Rio ficou 12 horas e 16 minutos ao vivo. "Finalmente libertaram este

homem. Erick finalmente vai poder tomar uma água e jantar em paz, sossego e tranquilidade", escreveram em tom de brincadeira no grupo. ► Ainda sobre as transmissões, ficou evidente o interesse das emissoras pagas e da Globo em cobrir as invasões, em contraponto às TVs abertas, que praticamente ignoraram o acontecimento mais importante do dia. **Chico Sant'Anna** fez uma [análise criteriosa sobre o tema em seu blog](#) nessa segunda-feira (9/1).

Justiça e Segurança Pública, governou o Estado.



Ricardo Cappelli

■ **Ricardo Cappelli**, nomeado interventor federal na segurança pública do DF até 31 de janeiro, é jornalista especializado em administração pública pela Fundação Getúlio Vargas. Atuou como secretário nacional de Esporte Educacional e de Incentivo ao Esporte nos governos Lula e Dilma Rousseff. Ex-presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), foi secretário de Comunicação do Maranhão, quando Flávio Dino, atual ministro da



(*) Por Kátia Morais, editora de J&Cia em Brasília



Brasília (*)

Nordeste



Pernambuco

■ O Sindicato dos Jornalistas de Pernambuco e a Federação Nacional dos Jornalistas repudiaram as agressões sofridas por equipes das TVs Guararapes e Jornal em frente ao acampa-

mento montado no Comando Militar do Nordeste na BR-323, bairro do Curado, no Recife, na segunda-feira (9/1)
▶ Os jornalistas estavam cobrindo o desmonte das manifesta-

ções, quando foram abordados e agredidos por bolsonaristas. As entidades exigiram a apuração dos fatos e a responsabilização dos agressores.

Rio Grande do Norte

■ O Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Norte e a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) repudiaram as agressões a uma equipe da TV Ponta Negra, formada pela repórter **Karol Dantas** e o repórter cinematográfico **Francisco Câmara**, na segunda-feira (9/1). Os jornalistas cobriam o desmonte de acampamentos bolsonaristas.

Ceará (*)

Joelma Leal é a nova ombudsman de O Povo



Joelma Leal

■ **Joelma Leal** assumiu em 7/1 o cargo de ombudsman do jornal O Povo, em substituição a **Juliana Matos Brito**, que esteve no posto nos últimos dois anos. Até 2024, Joelma assume o desafio de ser a "voz dos leitores" do O Povo, ouvindo suas críticas, sugestões e comentários, além de avaliar internamente os conteúdos produzidos pelo próprio veículo de comunicação. Um dos mais relevantes nomes do jornalismo, marketing, propa-

ganda e negócios do Ceará, Joelma atua há mais de 15 anos no Grupo de Comunicação O Povo. Nos últimos 12 anos, esteve à frente da coluna *Layout*, que por 11 anos acumulou com a assessoria de comunicação do jornal. Foi ainda editora de sete edições do *Anuário do Ceará*.

▶ Segundo sua antecessora, o cargo entrega ao profissional de comunicação muitos aprendizados. Juliana Brito está há 21 anos em O Povo, tendo passado por

editorias de impresso e digital. Ela agora passa a atuar como editora adjunta das *rádios O Povo CBN*.

E mais...

■ **Mariana Sasso** criou um método de capacitação para educadores e gestores de edu-

cação. A palestrante utiliza ferramenta para ajudar educadores a potencializarem habilidades dentro e fora da sala de aula. Mariana usa a própria história como exemplo de sucesso. Ela foi diagnosticada com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e mostra, através de palestras, que o TDAH não foi impedimento para sua carreira profissional como comunicadora. Mariana apresentou o *Globo Esporte* no Ceará e já foi apresentadora do canal fechado SporTV, da Globo, no Rio de Janeiro.

▶ Ela conta que teve professores que tentaram destruir alguns sonhos e outros, ao contrário, foram verdadeiros potencializadores. E não à toa, a ferramenta foi criada a partir de experiências vividas por ela, tanto em casa como na escola e na faculdade. Para além do Método AEIOU, criou a palestra *A arte de jogar a caixa fora*. Esse recurso baseia-se no poder da criatividade e da comunicação para aumentar o aprimoramento e o avanço na educação. Com muito humor e exercícios práticos, utiliza métodos para sair da zona de conforto, combater a procrastinação e a síndrome do impostor.

■ **Renata Sampaio** segue como coordenadora de Comunicação da Câmara Municipal de Fortaleza na gestão do novo presidente, Gardel Rolim (PDT).

■ **Tiago Carfado** é o novo coordenador de Comunicação do Governo do Ceará. A escolha foi anunciada pelo governador Elmano de Freitas (PT).

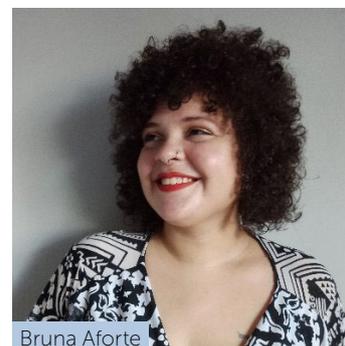
■ **Kaio César**, ex-TV Verdes Ma-



Kaio César

res, estreia neste *sábado* (14/1) na TV Cidade de Fortaleza, narrando a partida entre Fortaleza e Iguatu, na abertura do Cearense 2023.

■ **Bruna Aforte** informa nas



Bruna Aforte

redes sociais que agora integra a equipe de comunicação do Complexo Cultural Estação das Artes, equipamento da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará gerido em parceria com o Instituto Mirante: "Coração em festa pelo que se anuncia. Incrível trabalhar num lugar que tem clube de leitura mediado pelo @tallesazigon, né? Já tô é lá! Ao Instituto de Planejamento de Fortaleza, todos meus agradecimentos pela acolhida e aprendizados ao longo dos últimos meses. Bora nessa!".

Colaboração de **Lauriberto Braga** (lauribertobraga@gmail.com e 85-99139-3235), com *Rendah Mkt & Com* (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239)



Mariana Sasso

Norte

Acre

O jornalista Ithamar da Silva Souza, proprietário do site Na Hora da Notícia, foi agredido na segunda-feira (9/1), no pátio da

Polícia Federal em Rio Branco. Ele filmava um grupo de manifestantes golpistas que estava sendo conduzido para a Superintendência da Polícia Federal no

Acre, em decorrência do cumprimento da ordem judicial para o desmanche dos acampamentos bolsonaristas. Um dos detidos agrediu o jornalista e derrubou

o celular do profissional no chão. O Sindicato dos Jornalistas do Acre (Sinjac) e a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) repudiaram o ocorrido.

Amazonas



O personagem "Curumim, O Último Herói da Amazônia" completa 40 anos em 2023. A figura mais conhecida dos quadrinhos do Amazonas foi criada pelo jornalista Mário Adolfo. Nessas quatro décadas tornou-se ícone e ganhou reconhecimento. Foi tombada como Patrimônio Cultural do Estado do Amazonas pela Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam).



certificada, conforme registros da empresa Global Certification System (GCS).

Paula Litaiff, diretora-executiva da Cenarium, disse que a certificação leva à padronização de processos, aumentando a responsabilidade e o compromisso da empresa com o jornalismo profissional, pautado na técnica, assim como também diferencia o veículo de comunicação.

Rosiene Carvalho, da Band-News FM, participou ativamente da cobertura da posse do presidente Lula, em Brasília. Ela atuou



Rosiene Carvalho

fazendo inúmeras entrevistas e cobrindo bastidores.

A equipe de comunicação da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), comandada por Mônica Santaella (na foto, de vermelho), realizou a cobertura da posse do governador Wilson Lima pelo portal da Casa Legislativa e transmissão pela TV Aleam.



Com a colaboração de Chris Reis, da coluna Bastidores - chrisreis05@gmail.com



Josi Gomes continua como secretária de Comunicação do Governo do Amazonas. Na foto, ela está de branco, ao centro, com parte da equipe da Secom, durante posse do governador, no Teatro Amazonas.



Pará

Foram anunciados nessa terça-feira (10/1), os vencedores do 39º Troféu Aceesp, organizado pela Associação dos Cronistas Esportivos Estado de São Paulo. A premiação elegeu os maiores destaques da imprensa esportiva no Brasil em 2022. Na categoria Melhor Imagem do Esporte em 2022, o vencedor foi o repórter fotográfico paraense Tarso Sarraf, do jornal O Liberal, com

Tarso Sarraf



a foto do gol de Richarlison na vitória do Brasil sobre a Sérvia na Copa do Qatar.

A série paraense Sabores da Floresta, com o chef Thiago Castanho, inicialmente veiculada no canal Futura, passa a fazer parte da programação do canal GNT. A série é uma produção da Marahu Filmes, com direção de Fernando Segtowitz, também cineasta. Nasceram no sábado (7/1) as gêmeas Luiza e Alice, filhas de Max Sousa e da esposa, Leticia. Parabéns!



Max e Leticia com as gêmeas



Renata Segtowick

■ Já faz um ano que publicitária **Renata Segtowick**, ex-Temple Comunicação, passou a integrar a comunicação da Assembleia Legislativa do Pará.

■ **Adriana Pereira** deixou a agência Levant Ideias e está focando num projeto de mentoria para comunicação, assessoria de imprensa e marketing.

■ **Alice Martins** está deixando o grupo O Liberal e o site Liberal Amazon. No lugar dela entra **Eduardo Laviano**.



Alice Martins

■ O paraense **José Brito**, que saiu da CNN Brasil, começou um novo desafio como coordenador de projetos especiais na área audiovisual do site O Antagonista. Jornalismo, documentário e investigação juntos. Ele foi convidado por **Claudio Dantas**, coordenador do projeto. Contatos para pautas pelo jose.brito@oantagonista.com.

■ A paraense **Caroline Araújo** começou em um novo cargo de SEO *copywriter* na ProprHome, de Lisboa, Portugal. Ela teve passagem pela Temple Comunicação, em Belém.



Caroline Araújo



Júnior Bentes

■ **Júnior Bentes** deixou o portal Roma News depois de três anos, em Belém, e já começou em nova função na agência Futpress Comunicação, de assessoria de imprensa esportiva, em São Caetano do Sul, São Paulo.

■ **Geovane Brito** deixou há um ano o G1 Santarém e depois a TV Tapajós, e se mudou para Belém, passando a atuar na TV



Geovane Brito

Liberal. No final de 2022, ele comemorou a ida ao ar da *Retrospectiva Pará 2022*, cuja produção assinou.

■ Faleceu na praia Pontal Norte, em Balneário Camboriú, Santa Catarina, na madrugada de 8/1, aos 45 anos, paraense **Mayron Gouvea**, que também era advogado. No Pará, Mayron atuou como repórter nas TVs Cultura, Record Belém e Liberal. A Secretaria de Comunicação do Pará – Secom-PA custeou o traslado do corpo dele para ser sepultado em Belém.

Com a colaboração de **Dedé Mesquita** – dedemesquita@gmail.com

Bolsas do Reuters Institute – O programa de bolsas do Reuters Institute for the Study of Journalism está com [inscrições abertas para jornalistas](#). Na Universidade de Oxford, os bolsistas terão a oportunidade de ampliar conhecimentos sobre o jornalismo e a indústria de notícias, participando de eventos, grupos de discussão e pesquisas, além de desenvolver um projeto. As inscrições se encerram em 6/2/2023.

Curso sobre lideranças – Profissionais de comunicação que tenham interesse em liderar equipes e iniciativas podem participar do curso online e gratuito [Diversidade no Comando](#), promovido pela comunidade global Chicas Poderosas. Inscrições de mulheres, indígenas, pessoas negras, migrantes, membros da comunidade LGBTQIA+, ativistas e de pessoas com deficiência (PCDs) são incentivadas.

Especialização em divulgação científica – Jornalistas, além de outros profissionais com atuação na área de divulgação científica, têm até esta sexta-feira (13/1) para se candidatarem ao curso de [especialização em Divulgação e Popularização da Ciência](#), do programa de pós-graduação *lato sensu* da Fiocruz.

Impacto do jornalismo – Como mensurar o impacto do jornalismo

👍 **Abraji**
recomenda

produzido por profissionais nas redações? Este [artigo](#) publicado no site da Global Investigative Journalism Network (GIJN) debate o assunto,

que vai além da avaliação de métricas tradicionais, como alcance e engajamento.

Base de dados dos atos terroristas – A Lupa convida pessoas de todo o País a colaborarem com a criação de uma base de dados que agregue publicações antidemocráticas feitas em redes sociais ou aplicativos de mensagens nos últimos dias. O objetivo é entender como se deu a organização dos atos terroristas em Brasília do último domingo (8/1). Veja [aqui](#) como colaborar.

Perspectivas para 2023 – O Reuters Institute acaba de lançar o seu relatório anual que analisa as tendências e previsões para o jornalismo, a indústria de mídia e as tecnologias. Acesse [aqui](#) o documento de 2023.

Homenagem a Dom e Bruno – De 18 a 20/1, a National Union of Journalists (NUJ) realizará, em Londres, uma [exposição para homenagear](#) Dom Phillips e Bruno Pereira. No evento, o público poderá conhecer ainda histórias de outras vítimas que também se dedicaram à defesa da Amazônia.

Quadrinhos sobre Eliane Brum

■ O quadrinista **Pablito Aguiar**

lançou o livro *Almoço: uma conversa com Eliane Brum*, pela editora Arquipélago. São 80 páginas de uma entrevista em quadrinhos, em que o autor conversa com **Eliane Brum** em Altamira, no Pará, enquanto ela prepara uma refeição. Ambos gaúchos, entrevistador e en-

trevistada encontraram-se na Amazônia.

► Brum, uma das jornalistas mais premiadas do País, recebeu este ano o *Prêmio Vladimir Herzog* por seu livro *Banheiro Okotó: uma viagem à Amazônia centro do mundo*, na categoria livro-reportagem. O fio condutor do

livro de Aguiar foi um trecho de Banzeiro: "Em fogo lento, tirando o máximo de sabor daquilo que a terra me dá, usando temperos e ervas como bruxa".

Livros



Pablito Aguiar e a capa do livro

Livro reúne pensamentos de políticos e artistas nos anos da redemocratização

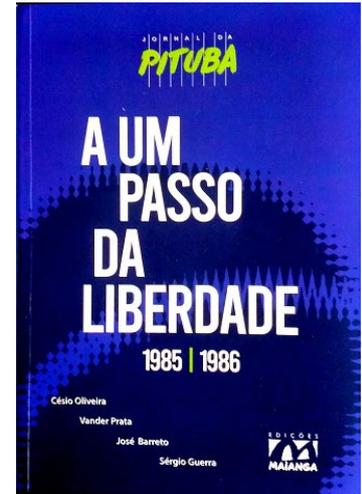
■ Os jornalistas **Césio Oliveira**, **Vander Prata**, **José Barreto** e o produtor cultural **Sérgio Guerra** lançarão em 24/1 o livro *Um Passo da Liberdade – 1985-1986*, que reúne pensamentos de políticos e artistas do Brasil nos anos da redemocratização.

► A obra traz reportagens e en-

trevistas exclusivas, publicadas pelo tabloide *Jornal da Pituba*, de Salvador (Bahia), nos anos de 1985/1986, que refletem o que pensavam personagens relevantes do cenário político, social e cultural da época. O livro contém pensamentos de Caetano Veloso, Jorge Amado, João Ubaldo Ribe-

ro, Darcy Ribeiro, Leonel Brizola, Waldir Pires, Dorival Caymmi, Dom Avelar Brandão Vilela, entre outros. Ao todo, são 17 entrevistas e reportagens praticamente inéditas.

► O lançamento será em 24/1, às 18h, na Casa Rosa (Praça Colombo, 106, Rio Vermelho), em Salvador.



Nosso estoque do *Memórias da Redação* continua baixo. Se você tem alguma história de redação interessante para contar mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br.

■ A história desta semana é novamente de **Marco Antonio Zanfra** (marcoantoniozanfra@gmail.com), que atuou em diversos veículos na capital paulista e em Santa Catarina. Em Florianópolis, onde reside, trabalhou em O Estado e A Notícia, na assessoria de imprensa do Detran e do Instituto de Planejamento Urbano, além de ter sido diretor de Apoio e Mídias na Secretaria de Comunicação da Prefeitura. É também escritor.

Em ritmo de Carnaval

Ele foi meu primeiro chefe, quando comecei a trabalhar, em 1998, no extinto jornal O Estado, em Florianópolis. Ele era o editor e, apesar de um mês mais novo que eu, parecia um grande e antigo professor, explicando pausadamente seus pontos de vista. Poeta e grande conhecedor da história, da arquitetura e dos meandros da vida florianopolitana, **Carlos Damião Werner Martins** nos deixou na madrugada de 18 de novembro passado.

Trabalhamos juntos também em ANcapital, sucursal do jornal A Notícia (cuja sede é em Joinville). E foi lá que se passou esta historinha divertida. Para aplacar a dor de uma partida, nada como as boas recordações.

Aconteceu no Carnaval de 2002, pouco antes de eu deixar o jornal. Damião era o diretor da sucursal e

estávamos ambos de plantão no domingo. Eu ia entrar mais cedo e precisava passar na casa dele para pegar a chave e abrir a redação.

O ANcapital ficava na rua Crispim Mira, a poucos metros da avenida Mauro Ramos, uma das principais do centro de Florianópolis. Damião morava a uns 500 metros dali, na avenida Hercílio Luz, num apartamento do chamado "paredão" – um conjunto de prédios colados um ao outro, sem qualquer respiro entre eles, no quarteirão entre as ruas José Jacques e Anita Garibaldi.

Pois bem. Era domingo de Carnaval. Eu estava no clima. Cheguei ao prédio do chefe pouco depois das oito da manhã, apertei o interfone e cantei a música que me pareceu mais



Damião (esq.) e Marco Zanfra

apropriada para o momento e para a razão por eu estar ali: "Joga a chave, meu amor..."

Os impropérios que ouvi do outro lado mostraram que eu não havia simplesmente errado de apartamento: havia errado de prédio! Diante do "paredão", duvido que alguém não se confunda!

(A foto que ilustra este texto foi feita pelo jornalista Sérgio Murillo de Andrade em 12 de janeiro de 2022, no Café Sorrentino, calçadão da rua Padre Miguelinho, perto da Catedral. Foi meu último encontro com Damião).